



**UMA EXPERIÊNCIA DE TRANSIÇÃO PARA A EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA:
POSSIBILIDADES E DESAFIOS EM “LER PARA APRENDER”**

Alberto Lopo Montalvão Neto¹
Néstor Alexander Zambrano González²
Bruna Caires Delgado³

Resumo: Questões sobre leitura e escrita são comuns em estudos científicos e são pautas presentes em documentos educacionais, como a LDB (1996), os PCN (1998) e a BNCC (2017). Tais documentos colocam essas questões como eixos a serem trabalhados em todos os níveis de ensino, evidenciando que trata-se de uma preocupação das políticas públicas nacionais. Neste trabalho, refletimos sobre uma experiência didática em andamento na disciplina de leitura, escrita e interpretação de textos acadêmicos, oferecida no Programa de Formação Interdisciplinar Superior (ProfIS) da Universidade Estadual de Campinas (CARNEIRO et al., 2017). A disciplina possui uma parte teórica e outra prática, sendo a última o foco de nossas discussões. Abordando diferentes modalidades de documentação de textos acadêmicos, são desenvolvidos os seguintes aspectos: a) pesquisa e seleção de textos utilizando operadores de busca na internet; b) registro de fontes bibliográficas, a partir da elaboração de referências e uso de normas da ABNT; c) leitura e interpretação dos textos, pela prática do mapeamento; d) elaboração de síntese de textos, em resumos e fichamentos compostos por paráfrases e citações; e) leitura e compreensão do movimento argumentativo; f) argumentação em práticas de escrita. Resultados preliminares deste estudo apontam para a compreensão dos desafios enfrentados na transposição de um modelo baseado em “Ler para aprender”, planejado em moldes presenciais, para a Educação a Distância (EaD). Dados os direcionamentos do isolamento social, do atual contexto pandêmico, o curso tem sua primeira experiência a distância. Assim, a disciplina passa a ser mediada pelas tecnologias digitais e a construção das aulas permeia o trabalho remoto que envolve as interações docente-colaboradores-discentes. Por isso, considera-se que os diálogos aqui propostos podem ser férteis para pensar as relações de ensino e aprendizagem de leitura e escrita acadêmica em ambientes virtuais, para próximos semestres da disciplina e para os demais interessados na temática.

Palavras-chave: Leitura e escrita; Interpretação de textos acadêmicos; Educação a Distância; ProfIS.

REFERÊNCIAS

BRASIL. **Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional.** Lei número 9394, 1996. Disponível em: <<http://www2.senado.leg.br/bdsf/handle/id/70320>>. Acesso em: 27 maio. 2020.

BRASIL. **Parâmetros Curriculares Nacionais:** terceiro e quarto ciclos do ensino fundamental. Introdução aos parâmetros curriculares nacionais. Secretaria de Educação

¹Doutorando em Educação, pela Universidade Estadual de Campinas, campus Campinas. Pesquisa sobre Linguagem no Ensino de Ciências. E-mail: montalvaoalberto@gmail.com

²Doutorando em Educação, pela Universidade Estadual de Campinas, campus Campinas. Pesquisa sobre Linguagem no Ensino de Ciências. E-mail: alexzambrano1260@gmail.com

³Doutoranda em Linguística, pela Universidade Estadual de Campinas, campus Campinas. Pesquisa questões relativas ao Discurso e ao Ensino. E-mail: brunacdelgado@gmail.com

Fundamental, 1998. Disponível em:<<http://portal.mec.gov.br/seb/arquivos/pdf/livro01.pdf>>. Acesso em: 27 maio. 2020.

BRASIL. **Base Nacional Comum Curricular**. Brasília: MEC, 2017. Disponível em: <<http://basenacionalcomum.mec.gov.br/abase/>>. Acesso em: 27 maio. 2020.

CARNEIRO, Ana Maria; TELLES, Stella Silva; ANDRADE, Cibele Yahn de; SIMÕES, Tania Patricia; CAMELO, Ana Paula; YAMAKI, Marcelo Daisuke; PETROPOULEAS, Suzana; BIN, Adriana. A avaliação continuada do Programa de Formação Interdisciplinar Superior da Unicamp (ProFIS): contribuições do estudo longitudinal. **Caderno de pesquisa NEPP**, n. 85, dez. 2017.